

ARTIGO DE OPINIÃO: COMUNIDADE “RED PILL” E TOXICIDADE DAS REDES SOCIAIS

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Nos últimos anos, há um crescimento de discursos que tentam combater o suposto privilégio feminino em detrimento da opressão aos homens. Tal visão se faz presente, principalmente, nas redes sociais e em comunidades formadas por homens que alimentam uma visão deturpada a respeito da realidade, inclusive, com a defesa de um viés machista que busca invisibilizar as conquistas da mulher. Nesse sentido, o seu professor de redação promoveu um concurso de redação envolvendo essa polêmica, o qual tem por objetivo levar mais conhecimento aos alunos. Assim, você deve compor um artigo de opinião sobre o tema: **Comunidade “Red Pill” e toxicidade das redes sociais**. Além disso, não se esqueça de abordar também:

- Articule-se na defesa consistente de seu ponto de vista sobre o movimento *Red Pill*;
- Contextualize o problema a partir de algum caso que tenha chamado a atenção da sociedade;
- Dê um título e não assine o artigo.

TEXTO 1

Ao entrar no Instagram de Thiago Schutz, o “coach de masculinidade” acusado de ameaçar com violência uma humorista, há três posts afixados e destacados. Um deles tem a seguinte fala: “Mulher de valor, valor mesmo, ela se adapta ao estilo de vida do homem. Ela se adapta à caminhada do homem. Então ela faz parte disso. Não é o contrário.”

Em pouco mais de dois anos do perfil *Manual Red Pill*, criado por Schutz na rede social, foram centenas de postagens que estimulam o controle masculino ou giram em torno de uma desconfiança hostil e obsessiva em relação às mulheres.

Há frases como “seja firme, fale com tom de voz grave, trate-a como uma menina, exerça uma autoridade protetora e comande” ou “toda vez que você abre informações que não deveria para uma mulher, ela poderá identificar suas fraquezas e jogar sujo contra você”.

(...)

O termo *redpill* (pílula vermelha, em inglês) faz referência ao filme *Matrix* (1999). Na ficção científica, o protagonista Neo tem que escolher entre tomar a pílula azul, que permite seguir em um mundo de ilusões, ou a vermelha, para encarar a realidade.

Como resume a pesquisadora Michele Prado, autora do livro *Red Pill – Radicalização e Extremismo*, o movimento promete que o seguidor será “escolhido para supostamente enxergar aquilo que ninguém mais vê; ser despertado de um sono profundo com uma pílula que traz a verdadeira compreensão da realidade; sair da *Matrix*”.

É uma metáfora largamente usada pela extrema-direita, não só por grupos de exaltação à masculinidade — e, ironicamente, concebida por duas cineastas transsexuais, Lilly e Lana Wachowski.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c2v1y49yp6vo>

TEXTO 2

A misoginia é uma ação de discriminação sexual para com as mulheres de forma negativa e é, por isso, uma forma de sexismo. A misoginia tem origem em estruturas que determinam papéis para ambos os sexos e estabelece uma desigualdade entre homens e mulheres, colocando as últimas em posição inferior.

Para Pérez & Fiol (2000), a misoginia é uma atitude tomada contra uma mulher tendo como motivação o sexismo e os aspectos do que se compreende como feminino na sociedade.

Fonte: <https://www.infoescola.com/sociologia/misoginia/>

IMPORTANTE:

- A redação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Atenção ao número mínimo e máximo de linhas que a banca exige.
- Verifique se a banca exige que você dê um título a sua redação.

TEXTO 3

O termo “manosfera” (esfera digital + homem) apareceu pela primeira vez em um blog no final da década de 2000 (em 2009) e se referia ao grande conjunto de comunidades online de interesses e queixas masculinas. Desde seu início, o antifeminismo radical seria o elo das mais variadas subcorrentes que formam o universo da manosfera. Apesar de algumas diferenças entre essas subculturas, e algumas contradições explícitas, a ideia de que a ordem social liberal do pós-guerra é misândrica (que tem ódio dos homens) e que vivemos em uma suposta “ditadura ginocêntrica” (o conceito de que todas as leis e visões de mundo dão preferência às visões e queixas femininas) é ponto pacífico em todas elas.
(...)

Com a internet e a reunião em espaços online, aos poucos, essas demandas somaram-se às teorias conspiratórias e desinformação deliberada (pequenos conteúdos verdadeiros colocados num amplo conjunto de informações mentirosas e/ou maliciosas). Os MRAs foram os primeiros a utilizar a internet como campo de

amplificação de suas ideias. Em 2009, profissionalizaram a manosfera, criando um conglomerado lucrativo com o site *A Voice Of Man* de Paul Elam, que reunia desde programas de rádio até lojas nas quais vendiam camisetas e acessórios (*The Red Pill Shop*).

No universo online, falsas alegações de estupro, alienação parental e leis de proteção às mulheres relativas à violência de gênero doméstica se tornaram as principais narrativas entre os ativistas dos direitos dos homens. Logo, outros sites e subcomunidades online surgiram, galvanizando o antifeminismo radical, imersos no guarda-chuva de teorias conspiratórias da *Red Pill*: “*Return of Kings*”, “*Sluthate.com*” e “*Men’s Rights*” estão entre aqueles com maior tráfego online.

Fonte:
<https://inteligencia.insightnet.com.br/red-pill-o-guarda-chuva-da-mentalidade-conspiratoria-e-o-pipeline-para-o-neofacismo-radicalizacao-online-e-extremismo/>

IMPORTANTE:

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar redação que desrespeite os direitos humanos.